

Engenharia Florestal

Comunidade de formigas da serapilheira em eucaliptais com diferentes tempos de cultivo, na região do Vale do Rio Doce

LUIZ OTAVIO FERNANDES DE OLIVEIRA - Luiz Otávio Fernandes de Oliveira - 4º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/UFLA

Isabela Alberico Sousa - Isabela Alberico Sousa - Coorientadora- doutoranda em Ecologia Aplicada (UFLA).

Kênia Aparecida dos Santos Mateus - Kênia Aparecida dos Santos Mateus - Coorientadora- Posdoutoranda em Entomologia(UFLA)

Leticia Maria Vieira - Leticia Maria Vieira - Professora do DCF/ESAL (UFLA)

Ronald Zanetti - Ronald Zanetti - Orientador- Professor do DEN/ESAL (UFLA) - Orientador(a)

Resumo

As florestas plantadas desempenham papel estratégico na produção de recursos, tornando essencial compreender sua relação com a fauna do solo e a dinâmica ecológica em comparação com áreas nativas. Essa interação entre vegetação e fauna é fundamental para o manejo sustentável das plantações. A macrofauna é composta principalmente por formigas, desempenhando funções importantes no ecossistema, como predação, dispersão de sementes, decomposição de matéria orgânica. O tempo de cultivo florestal em uma mesma área pode afetar a densidade do solo e conseqüentemente as comunidades de formigas, comprometendo suas funções no ambiente. Diante disso, avaliamos o efeito do tempo de cultivo (número de rotações) sobre a diversidade de formigas em talhões de eucalipto e florestas adjacentes no Vale do Rio Doce. As formigas foram coletadas com o método Winkler, retirando 1 m² de serapilheira de cada ponto amostral. As mostras foram peneiradas e transferidas para um extrator por 72 horas. O conteúdo foi triado e as formigas separadas e identificadas. Dos 22 gêneros de formigas encontrados, 20 estavam presentes na reserva nativa, 15 na área de eucalipto com duas rotações e 14 na área de eucalipto com 5 rotações. A riqueza média de gêneros não diferiu entre as áreas estudadas, ao contrário da composição. Áreas de florestas nativas apresentaram três gêneros exclusivos: *Thaumatomyrmex*, *Pachycondyla* e *Crematogaster*, estando ausentes dois gêneros: *Paratrechina* e *Pseudoponera*. Nos eucaliptais de duas rotações, foram exclusivos os gêneros: *Paratrechina* e *Pseudoponera*, estando ausentes sete gêneros. As áreas de eucaliptos com cinco rotações não possuíam nenhum gênero exclusivo, estando ausentes oito gêneros. Isto demonstra que, o tempo de manejo das florestas plantadas modifica a composição de espécies de formigas, em comparação com as áreas de vegetação nativa.

Palavras-Chave: Floresta Plantada, Formigas , Diversidade.

Instituição de Fomento: PIBIC/ UFLA

Link do pitch: <https://youtube.com/watch?v=6gqUT77YoF4&feature=shared>